



MUNICÍPIO DE PAÇOS DE FERREIRA
CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signature in blue ink]

ACTA Nº 28/2018
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
DO EXECUTIVO DE
31-10-2018



Handwritten signature in blue ink with the number '2' written above it.

MUNICÍPIO DE PAÇOS DE FERREIRA
CÂMARA MUNICIPAL

ACTA
DA
REUNIÃO
DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PAÇOS DE FERREIRA

LOCAL : Sala de Sessões dos Paços do Município.

DATA : 31-10-2018

Hora de abertura da Reunião: 18:00 horas

A reunião iniciou-se com a presença do Senhor Presidente da Câmara Municipal, HUMBERTO FERNANDO LEÃO PACHECO DE BRITO, e os seguintes Vereadores:

PAULO SÉRGIO LEITÃO BARBOSA,
JOAQUIM AGOSTINHO MOREIRA DA SILVA PINTO,
JOAQUIM ADELINO MOREIRA DE SOUSA e
CÉLIA DA SILVA CARNEIRO.

O Senhor Vereador, Dr. Paulo Ferreira, não esteve presente por motivos profissionais. A Câmara Municipal, por unanimidade, considerou a falta justificada. -----

A Senhora Vereadora, Dra. Filomena Silva, não esteve presente por motivos profissionais. A Câmara Municipal, por unanimidade, considerou a falta justificada. -----



MUNICÍPIO DE PAÇOS DE FERREIRA
CÂMARA MUNICIPAL

3
[Handwritten signature]

=====ANTES DA ORDEM DO DIA=====

===== ORDEM DO DIA =====

Ponto Único - I. As Opções do Plano, Orçamento 2019 e as Normas de Execução do Orçamento 2019 (Articulado) II. Pedido de autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal - Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso - LCPA - Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro; III. Apoio às competências materiais dos órgãos das Freguesias, conforme dispõe o art.º 27 nas normas de execução do orçamento para 2019. ---

A Câmara, relativamente ao ponto I. As Opções do Plano, Orçamento 2019 e as Normas de Execução do Orçamento 2019 (Articulado), deliberou, por maioria, com os votos contra dos Senhores Vereadores do Partido Social Democrata, concordar com a proposta apresentada, nos seus precisos termos. -----

A Câmara Municipal relativamente ao ponto II. Pedido de autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal - Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso - LCPA - Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, deliberou, por maioria, com a abstenção dos Senhores Vereadores do Partido Social Democrata, concordar com a proposta apresentada, nos seus precisos termos. -----

A Câmara Municipal relativamente ao ponto III. Apoio às competências materiais dos órgãos das Freguesias, conforme dispõe o art.º 27 nas normas de execução do orçamento para 2019, deliberou, por unanimidade, concordar com a proposta apresentada, nos seus precisos termos. -----



MUNICÍPIO DE PAÇOS DE FERREIRA

CÂMARA MUNICIPAL

4

A Câmara Municipal deliberou ainda, por unanimidade, submeter a referida proposta à apreciação e votação da Assembleia Municipal, para os devidos efeitos legais. -----

Os Senhores **Vereadores do Partido Social Democrata** ditaram para a ata o seguinte: *“Os vereadores do Partido Social Democrata votam contra a aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para o Exercício de 2019 pelas seguintes razões:*

1. *Não pactuamos com a estratégia delineada pelo Partido Socialista para o futuro concelho, porque não acreditamos que com foguetes e festas se esteja a garantir que as próximas gerações encontram o concelho melhor do que nós encontramos. Esta afirmação infelizmente tem por base dados numéricos: a despesa de capital desta autarquia vai ter uma queda de mais de sete milhões de euros, isto é cerca de 41% face ao ano de 2018; -----*

2. *Não podemos pactuar com governação municipal assente no populismo e em medidas de curto prazo que, mais cedo ou mais tarde, terá de ser compensado com aumento de receita que onera a qualidade de vida dos nossos cidadãos. Infelizmente esta factura acabou por chegar mais cedo porque este é um orçamento que vai ter um agravamento fiscal ainda maior do que o do ano passado. Este é um orçamento típico de quem anuncia que dá (com uma mão) mas às escondidas tira (com a outra mão). O Orçamento de 2019 ficará marcado para a história pelo aumento astronómico de impostos a suportar pelos nossos cidadãos. O actual Executivo eleito pelo Partido Socialista tem de explicar aos nossos cidadãos porque é que em 2018 previa cobrar 700 mil euros de impostos indirectos e 220 mil euros de impostos directos e para o ano de 2019 prevê cobrar 8,3 milhões de euros de impostos directos e 340 mil euros de impostos indirectos; -----*

3. *O documento apresentado, se é certo que se apresenta com boa qualidade gráfica, limita-se a transcrever um conjunto de chavões que está à vista de todos,*



5

MUNICÍPIO DE PAÇOS DE FERREIRA
CÂMARA MUNICIPAL

não tem nenhuma adesão à realidade. Como exemplo, temos o chavão “Juntos continuamos a construir um concelho de referência a nível nacional e a nível internacional” quando na prática, Paços de Ferreira é hoje um concelho menos atrativo para viver e para investir, como se pode verificar pelas presenças do Sr. Presidente em inaugurações que vão sendo publicitadas pelo facebook da Maioria Socialista; -----

4. Este é um orçamento que continua a fazer nos seus considerandos, afirmações de cariz partidário, demonstrando bem a forma como o actual Executivo eleito pelo Partido Socialista vê a posição que ocupa, a responsabilidade institucional que deveria assumir e acima de tudo, o objectivo com que gere os recursos públicos de todos nós: para fins puramente eleitorais; -----

5. Mas o documento tem também pontos positivos. Este é um orçamento que demonstra bem que o Executivo não acredita nas próprias decisões que toma. O facto de não incluir o impacto orçamental da criação da AmbiPaços demonstra bem que, ou se arrependeu da decisão tomada ou não acredita que ela seja uma realidade no ano de 2019. O mesmo argumentário se aplica à questão da água. Com um problema que é único: o impacto orçamental será brutal para os cofres da Autarquia pois, só no caso da água vai duplicar a sua dívida; -----

*6. Pela forma como entende que deve ser ocupada a função de partido na oposição, o PSD apresentou um conjunto de medidas que não foram consideradas na elaboração dos documentos previsionais pelo Sr. Presidente de Câmara, pelo que consideramos que se encontram mais pobres tal qual o futuro do nosso concelho; ---
Em conclusão, os vereadores eleitos pelo PSD nunca poderiam pactuar e votar de outra forma que não a actual reprovação de um orçamento com este tipo e com estas características. É que agora, não há apenas uma questão de visão para o concelho e*



MUNICÍPIO DE PAÇOS DE FERREIRA
CÂMARA MUNICIPAL

para a gestão da Autarquia. Há também uma decisão que implica anunciar um mundo cor-de-rosa, com investimentos, acção social e baixa de impostos quando o que os números do documento nos dizem é que os cidadãos de Paços de Ferreira vão ter um astronómico aumento de impostos de 840% face ao ano de 2018. Com este orçamento, Paços de Ferreira e os seus cidadãos vão ter de pagar, dos seus bolsos, mais de 8.600.000€ de impostos para pagar um caminho ruinoso traçado a alcatrão com o selo do Partido Socialista.” -----

O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra ao **Senhor Vereador do Pelouro Financeiro, Joaquim Sousa**, que ditou para a ata o seguinte: “1 - A declaração de voto dos vereadores do PSD é demonstrativa da posição pouco séria com que estão perante os documentos apresentados relativo às Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2019. Assim temos: -----

a) – *Afirmar que a despesa de capital tem uma queda de mais de sete milhões de euros relativamente ao orçamento de 2018 é negar a dívida feita pelos executivos liderados pelo PSD. O orçamento de 2018 tem para além da despesa que se prevê gastar, também a dívida acumulada feita pelo PSD. Neste sentido, o orçamento de 2019 é histórico, porque não prevê a transição de qualquer dívida em atraso. Assim, tendo em consideração o referido, chega-se à conclusão que os orçamentos de 2019 e 2018 não podem ser comparáveis. Pelo que, a afirmação dos vereadores do PSD de que há uma redução da despesa de capital é um erro e, mais do que isso, é o estado de negação em que o PSD se encontra, que não aceita a brutal dívida que deixou de herança; -----*

b) – *É no mínimo ridícula a afirmação feita pelos vereadores do PSD de que, o orçamento de 2019 tem um “aumento astronómico de impostos”. A previsão para os impostos directos em 2018 é de sete milhões e setecentos mil euros e não de setecentos*



[Handwritten signature in blue ink]
7

MUNICÍPIO DE PAÇOS DE FERREIRA
CÂMARA MUNICIPAL

mil euros. Leia-se os quadros constantes das pags. 89 e 90, do orçamento de 2018. Portanto à falta de argumentos válidos, para votar contra o orçamento de 2019, o PSD diz uma astronómica idiotice. Mas esta ainda é mais astronómica, quando estamos perante um vereador economista de profissão, e que já exerceu funções executivas no município de Paços de Ferreira e que por isso, tinha o dever de conhecer que os impostos diretos nunca poderiam ser no valor de setecentos mil euros, porque só de IMI a Câmara arrecada mais de quatro milhões de euros; -----

c) – Está explicado no orçamento de 2019, o motivo pelo qual não se teve ainda em consideração a constituição da empresa municipal AmbiPaços (pág. 76). Estamos a aguardar o visto do Tribunal de Contas, para depois considerar todos os impactos ao nível da receita e da despesa. Contudo, está previsto uma dotação orçamental necessária à realização do capital inicial da empresa. O mesmo se verifica na concessão da água e saneamento, ou seja, aguarda-se também o visto do Tribunal de Contas. Assim, também neste aspeto, é pouco séria a declaração de voto do PSD. ----

2 – Este orçamento caracteriza-se pelo seguinte: -----

a) Consolidação orçamental. Verifica-se uma redução de treze milhões de euros relativamente ao orçamento de 2018, visto que não se prevê a transição de qualquer dívida em atraso; -----

b) Do lado das receitas prevê-se que os impostos diretos e as transferências do Estado aumentem, fruto do dinamismo económico do município e da alteração da lei das finanças locais; -----

c) Do lado da despesa realça-se o investimento que representa 25%, da totalidade da despesa do orçamento de 2019. -----

d) Mantém-se e consolidam-se os objetivos traçados nos anos anteriores, designadamente nas seguintes áreas: -----



MUNICÍPIO DE PAÇOS DE FERREIRA
CÂMARA MUNICIPAL

- *Regeneração urbana;* -----
- *Ambiente – ETAR e Constituição da AmbiPaços;* -----
- *Educação – Refeições escolares e criação da Academia Profissional;* -----
- *Desporto – Equipamentos desportivos;* -----
- *Modernização Administrativa – Duas novas aplicações informáticas para as áreas do urbanismo e gestão documental.*-----

Em conclusão, este é um orçamento amigo do território, do ambiente, da educação, do desporto, sempre com o propósito de melhor servir os munícipes de Paços de Ferreira e onde o rigor na gestão dos dinheiros públicos continua inalterável.” -----

De seguida, o Senhor Presidente da Câmara deu a palavra ao **Senhor Vereador Paulo Barbosa**, que ditou para a ata o seguinte: “*Ao contrário dos anos anteriores, não foi prevista uma rubrica de receita que suportasse as dívidas, transitadas do anterior executivo do PSD, ou seja, estamos a falar de um orçamento elaborado com as regras do POCAL, que são calculadas com base na média dos últimos três anos. --*

Por último o **Senhor Presidente da Câmara** tomou a palavra e ditou para a acta o seguinte: “*Antes do mais, tomei nota do documento que o PSD apresentou em sede do direito da oposição para o orçamento de 2018. Acontece é que estamos a aprovar o orçamento para 2019. -----*

Quanto à declaração de voto que antecede, em primeiro lugar diga-se que: o que nos orgulha e tranquiliza é saber que o orçamento para 2019 está de acordo com o projeto que foi amplamente sufragado pelos pacenses nas recentes eleições autárquicas e que continuará a potenciar o desenvolvimento sustentado do concelho e tendo sempre as pessoas, os nossos cidadãos, no centro de todas as nossas políticas. -----



9
[Handwritten signature]

MUNICÍPIO DE PAÇOS DE FERREIRA
CÂMARA MUNICIPAL

Em segundo lugar, a afirmação que os impostos vão aumentar 840% só pode resultar de uma alucinação. Há efetivamente aumento da receita dos impostos diretos e indiretos cobrados pelo município face ao ano anterior, cerca de 700 mil euros, decorrente da melhoria da atividade económica que o PSD se recusa ver e admitir. No orçamento apresentado não está prevista a taxa do IMI para 2019, facto que desagrada ao PSD. Mas para que haja seriedade e coerência na discussão política, porque a memória não pode ser curta, solicito que se anexe as atas de Assembleia Municipal e Câmara Municipal, onde foi aprovado, com os votos favoráveis e conscientes dos vereadores e deputados do PSD (no caso da Assembleia Municipal com 3 abstenções), o Plano de Ajustamento Municipal, no âmbito do Fundo de Apoio Municipal, com as consequências aí previstas.”-----



MUNICÍPIO DE PAÇOS DE FERREIRA
CÂMARA MUNICIPAL

ENCERRAMENTO

Terminada a ordem de trabalhos, foi lavrada a presente Acta sob a responsabilidade do Director do DAJF.-----


Submetida a discussão e votação foi, por unanimidade, aprovada. -----

O Senhor Presidente declarou encerrada a reunião pelas 19:00 horas. -----

O Presidente da Câmara Municipal


(Humberto Fernando Leão Pacheco de Brito)

O Director do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro,


(José Manuel Ribeiro Leão)



2

A handwritten signature in black ink, located in the upper right corner of the page.

MUNICÍPIO DE PAÇOS DE FERREIRA
CÂMARA MUNICIPAL

ACTA
DA
REUNIÃO
DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PAÇOS DE FERREIRA

LOCAL : Sala de Sessões dos Paços do Município.

DATA : 18-04-2017

Hora de abertura da Reunião: 09:30 horas

A reunião iniciou-se com a presença do Senhor Presidente da Câmara Municipal, HUMBERTO FERNANDO LEÃO PACHECO DE BRITO, e os seguintes Vereadores:

ANTÓNIO JOSÉ MARQUES PEREIRA, EM SUBSTITUIÇÃO DE
PEDRO ALEXANDRE OLIVEIRA CARDOSO PINTO;
PAULO SÉRGIO LEITÃO BARBOSA;
ANTÓNIO MANUEL MOREIRA COELHO;
FILOMENA LUIS NOGUEIRA DA SILVA
MARIA ALICE GUIMARÃES COSTA RODRIGUES FERREIRA, E
JOAQUIM ADELINO MOREIRA DE SOUSA

Participou na reunião a Senhora Directora do DECDJAS, Dra. Eduarda Machado.



MUNICÍPIO DE PAÇOS DE FERREIRA
CÂMARA MUNICIPAL

Os Senhores Vereadores do Partido Social Democrata apresentaram uma declaração de voto, que se anexa. -----

O Senhor Presidente da Câmara ditou para a acta o seguinte: *“Manifesto o meu reconhecimento para com os Serviços Municipais e para com o Senhor Vereador Dr. Joaquim Sousa, pelo rigor e transparência das contas que aqui são apresentadas e pelos resultados positivos.* -----

A declaração de voto dos Senhores Vereadores do Partido Social Democrata demonstra apenas tacticismo partidário em ano de eleições. Lamentável que os senhores vereadores do PSD, deliberadamente e faltando à verdade, omitam ou queiram sonegar os 7 M€ em dívida não registada que os próprios reconheceram com o seu voto favorável às contas de 2013”. -----

Plano de Ajustamento Municipal (PAM) de Paços de Ferreira - aprovação; -----

Sobre o assunto acima referido foi presente à consideração da Câmara Municipal, a proposta nº 16/2017, registada sob o nº 1292, em 13/04/2017, proveniente da Presidência. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar ponto a ponto com a proposta apresentada, nos seus precisos termos. -----

A Câmara Municipal deliberou ainda, por unanimidade, submeter a referida proposta à apreciação e votação da Assembleia Municipal, para os devidos efeitos legais. -----

O Senhores Vereadores do Partido Social Democrata ditaram para a ata o seguinte: *Os Vereadores do PSD votam favoravelmente a presente proposta de aprovação do Plano de Apoio Municipal e os respectivos documentos que o constituem.* -----

Porém, não podem deixar de realçar que o relatório do Fundo de Apoio Municipal vem desmentir o que o PS reiteradamente afirma desde 2013 - Desmente todos os



5

MUNICÍPIO DE PAÇOS DE FERREIRA
CÂMARA MUNICIPAL

valores que o Partido Socialista tem vindo a dizer ser a dívida do município (umas vezes 120 milhões e outras mais de 200 milhões). -----

Mostra ainda, de forma clara, que a grande fatia do valor da dívida é dívida de investimento resultante da necessidade de responder às necessidades do concelho, quer do ponto de vista do desenvolvimento económico quer do desenvolvimento social. -----

Os vereadores do PSD sempre defenderam que o recurso ao Fundo de Apoio Municipal poderia e deveria ter sido evitado. -----

O recurso atempado ao saneamento financeiro teria sido, em nosso entender e como à data afirmámos, uma melhor opção. No entanto, o Sr. Presidente de Câmara e o Partido Socialista, desde o início, tiveram preferência pelo Fundo de Apoio Municipal não tendo sequer estudado e/ou diligenciado no sentido de encontrar outra alternativa. -----

Fica, pois, claro que esta é a opção do Partido Socialista.” -----

O Senhor Presidente da Câmara ditou para a acta o seguinte: *“Lamentável que o PSD depois de 37 anos do poder não saiba a quantas andou e o que fez. As dívidas e responsabilidades resultam de números que são públicos, apresentados por diversas vezes neste órgão, e do conhecimento dos senhores vereadores do PSD. Os senhores vereadores do PSD não podem continuar a querer brincar com a contabilidade municipal. -----*

Depois, é também lamentável que se diga que a dívida resulta de investimentos. Considerar a dívida à SUMA, à AMBISOUSA ou a devolução de ramais, entre outras, como dívida de investimento é, no mínimo, falta de seriedade política. -----

Por fim, este é o mesmo PSD que criou grandes e graves problemas aos cidadãos do concelho, que conduziu o concelho à bancarrota, que teve todo o tempo para



6
[Handwritten signature]

MUNICÍPIO DE PAÇOS DE FERREIRA
CÂMARA MUNICIPAL

resolver os problemas, por si criados, e nada tenha feito, que recorreu ao PAEL, não pagando o que devia, não tenha feito o saneamento financeiro, venha agora invocá-lo como sendo a solução que se deveria adoptar, contrariando disposições legais imperativas, decorrentes do disposto no artigo 61º, nº 1, da Lei 73/2013. Não, não era possível usar o processo de saneamento financeiro. Primeiro, porquanto o Município não tinha fundos disponíveis e não podia contrair qualquer empréstimo bancário; em segundo, é bom lembrar que a notificação recebida por este município a 18 de dezembro de 2014, caso não fosse cumprida implicaria a dissolução deste órgão. E lembro apenas que as contas e dívidas inscritas no PAM são referentes ao ano de 2013, aprovadas pela minoria PSD na Câmara Municipal com a abstenção dos eleitos do Partido Socialista, ou seja, quem nos levou ao FAM foi o PSD.”. -----

Concurso Público para Aquisição de Energia Eléctrica - Agrupamento de Entidades Adjudicantes - Relatório Final; -----

Sobre o assunto acima referido foi presente à consideração da Câmara Municipal, um ofício, proveniente da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, registado sob o nº 5214, em 28/03/2017, proveniente da Vereação. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com o proposto, nos seus precisos termos. -----

Proposta de Condecoração de Personalidades Concelhias; -----

Sobre o assunto acima referido foi presente à consideração da Câmara Municipal, a proposta nº 15/2017, registada sob o nº 1282, em 12/04/2017, proveniente da Presidência. -----



MUNICÍPIO DE PAÇOS DE FERREIRA
CÂMARA MUNICIPAL

Sobre o assunto acima referido foi presente à consideração da Câmara Municipal, a informação registada sob o nº 942, de 15/03/2017, proveniente da DECDJAS. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a proposta apresentada, nos seus precisos termos. -----

Acordo de pagamento de dívidas de renda, em prestações - Maria Esmeraldina Pacheco Quintela. -----

Sobre o assunto acima referido foi presente à consideração da Câmara Municipal, a informação registada sob o nº 1202, de 06/04/2017, proveniente da DECDJAS. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a proposta apresentada, nos seus precisos termos. -----

ENCERRAMENTO

Terminada a ordem de trabalhos, foi lavrada a presente Acta sob a responsabilidade do Director do DAJF. -----

Submetida a discussão e votação foi, por unanimidade, aprovada. -----

O Senhor Presidente declarou encerrada a reunião pelas 21:00 horas. -----

O Presidente da Câmara Municipal

(Humberto Fernando Leão Pacheco de Brito)



A large, stylized handwritten signature in black ink, located in the upper right corner of the page.

MUNICÍPIO DE PAÇOS DE FERREIRA
CÂMARA MUNICIPAL

O Director do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro,

A handwritten signature in black ink, written over a horizontal line. The signature is "José Manuel Ribeiro Leão".
(José Manuel Ribeiro Leão)



Handwritten signature and initials.

----- MINUTA DA ACTA Nº 02/2017 -----

----- SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,
REALIZADA NO DIA VINTE E QUATRO DE ABRIL DO ANO DOIS
MIL E DEZASSETE: -----

--- Aos vinte e quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e dezassete,
pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu,
em sessão ordinária, a Assembleia Municipal, para discutir os assuntos
constantes da convocatória número dois/dois mil e dezassete.-----

----- A Mesa foi constituída por: -----

Presidente – José Manuel Gonçalves Bastos. -----

Primeiro Secretário – Manuel Lino Leão Moreira Machado. -----

Segundo Secretário – Maria Luísa Alves Carneiro Tojal. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa declarou aberta a sessão. Feita a
chamada verificou-se a **presença de trinta e dois** deputados sendo eles:
José Manuel Gonçalves Bastos, Adelino Ricardo Martins Pereira, José
Carneiro de Oliveira Neto, Carla Susana Martins de Moura, Maria da
Conceição Marques Nunes, Joaquim Magalhães Pinto que substituiu
Miguel João Coelho da Costa, Manuel Lino Leão Moreira Machado, João
Viriato Nogueira de Moura Vasconcelos, Manuel Carlos Neto Salgado,
Francisco Freitas de Sousa Magalhães que substituiu Susana de Jesus de
Matos Gomes, Paula Cristina Pereira Gonçalves e Álvaro, Ângelo de Jesus
Ribeiro Barbosa, José Luís Ribeiro Gomes da Costa, Francisco José Costa
Barbosa Gomes que substituiu Sérgio Amândio Pereira Valente Ferreira,
Abílio Ferreira da Costa Fernandes, Sandra Maria Ferreira de Brito, Maria



Handwritten signature

Luísa Alves Carneiro Tojal, David Taipa Coelho, Luís Miguel dos Santos Martins, António José Fernandez Fernandez, Armandina Eduarda Ferreira Santos Loureiro, Anselmo Filipe Sousa Rocha que substitui José Maria Gomes de Matos, Ernesto Ferreira Lopes, António Filipe Bessa Marques, Luís Nunes da Silva, , José Carlos da Costa Souto, Hugo Miguel Sousa Lopes que substituiu Armanda Isabel Pinto Taipa Pereira Fernandez, Serafim Dias Leal, Artur Alexandre Soares da Costa, António Duarte Dias de Carvalho, Joaquim Machado dos Santos e Rui Filipe Coelho Barbosa e a **ausência** de Carlos Alberto Silva Coelho. -----

----- Na bancada da Câmara Municipal marcaram presença o Presidente da Câmara Municipal e os Vereadores Paulo Sérgio Barbosa, António Marques Pereira que substituiu Pedro Pinto, António Coelho, Joaquim Sousa e Alice Costa. -----



Handwritten signature

-----PONTO TRÊS-----

----- PLANO DE AJUSTAMENTO MUNICIPAL (PAM) DE PAÇOS
DE FERREIRA - APROVAÇÃO. -----

----- Submetida à discussão foi aprovado, por maioria com vinte e oito
votos a favor e três abstenções, o Programa de Ajustamento Municipal e
todos os anexos; A Minuta do Contrato do Programa de Ajustamento
Municipal e respetivos anexos; A Minuta do Contrato de Assistência
Financeira, anexos e respetivo Plano de Amortização. -----



-----ENCERRAMENTO DA SESSÃO-----

----- Por se tratar de documento com carácter de urgência, foi elaborada a ata em minuta, dos pontos dois, três, quatro, cinco e seis, tendo o Presidente da Mesa ordenado a sua leitura para se proceder à discussão e votação. -----

----- Colocada a votação foi aprovada por unanimidade. -----

-----A MESA-----

Assim sendo, encerra-se a sessão.
Assim sendo, encerra-se a sessão.
Assim sendo, encerra-se a sessão.
Deisatojal